



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

RECURSOS DE BAIXO CUSTO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Julia Lima de Araújo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
julia.araujo@aluno.unifametro.edu.br

Isabela Oliveira Pinheiro

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
isabela.pinheiro@aluno.unifametro.edu.br

Milena Pereira Moreira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
milena.moreira01@aluno.unifametro.edu.br

Sabrina Esthefany Mendes Gomes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
sabrina.gomes@aluno.unifametro.edu.br

Denise Moreira Lima Lobo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

Paulo Fernando Machado Paredes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
paulo.paredes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Desenvolvimento de Produtos e Projetos

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Sabe-se que as quedas são a principal causa de lesões hospitalização e perda de independência funcional entre idosos acima de 65 anos. A fisioterapia tem um papel fundamental na prevenção de quedas, auxiliando o idoso no uso de dispositivos auxiliares de marcha. Porém muitos idosos não possuem acesso a esses recursos, desse modo, o uso de recursos de baixo custo na prevenção torna-se de suma importância para desenvolver um plano terapêutico preventivo para esses pacientes, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável e trazer independência ao paciente.

Objetivo: Explicar a eficácia do uso de materiais de baixo custo na prevenção de quedas em idosos e no tratamento fisioterapêutico domiciliar, com finalidade no equilíbrio, coordenação motora e controle motor. **Metodologia:** O presente estudo foi baseado em uma revisão da literatura, o diretório de revistas: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no portal Pubmed, utilizando os descritores-chaves como sustentabilidade, prevenção e fisioterapia com um corte temporal de 10 anos 2012-2022. Foram selecionados 30 artigos com a temática, destes foram escolhidos apenas 6, desse modo, houve a exclusão de 24 estudos que não contemplavam a temática proposta pelo trabalho. **Resultados e Discussão:** Nos estudos escolhidos foram evidenciados que a perda de equilíbrio, dificuldades na marcha e perda de força muscular são as principais causas de quedas em idosos. Destacando-se a necessidade de investimentos em recursos que possam auxiliar esses idosos em atividades do cotidiano. Dessa maneira, a utilização de dispositivos que podem ser de fácil acesso e baixo custo devem ser priorizadas nos atendimentos fisioterapêuticos domiciliares. Os materiais que podem ser utilizados para a confecção sustentável desses dispositivos são: canos de PVC, garrafas pets, cabo de vassoura, bengalas. Podendo ser confeccionados barras de apoio, muletas, cones, halteres e bastões, facilitando a execução de práticas e técnicas dinâmicas, minimizando os gastos e motivando os idosos. A presença desses recursos pode influenciar no comportamento desses idosos que poderão apresentar maior confiança para realizar as suas atividades de vida diária, facilitando a manutenção da sua independência. Utilizando estratégias de baixo custo poderá beneficiar e prevenir quedas e que irá oferecer esses indivíduos a ter uma vida mais ativa e funcional. **Considerações finais:** Existem vários recursos sustentáveis e de baixo custo para serem utilizados como dispositivos auxiliares, que podem atuar juntamente com os exercícios terapêuticos e criar uma independência funcional para a realização de algumas atividades, com o auxílio de barras de apoio, muletas, cones, halteres, bastões e com recursos de tecnologia de baixo custo no processo de sua fabricação. É de extrema importância que os conhecimentos do terapeuta sejam compartilhados com o seu paciente para uma maior eficácia do tratamento.

Viabilizando que há uma diminuição significativa no número de quedas em idosos e conseqüentemente a melhora da qualidade de vida e funcionalidade desses mesmos idosos além de proporcionar uma melhora física, motora, psíquica e social do paciente.

O desenvolvimento de tais intervenções impacta diretamente na redução dos fatores de riscos para ocorrência de quedas, tanto os intrínsecos como os extrínsecos, o que influencia na promoção da qualidade de vida à população geriátrica, com a preservação da autonomia e da independência dessas pessoas na realização das atividades de vida diária.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Prevenção; Fisioterapia.

Referências:

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é-o que não é**. Editora Vozes Limitada, 2017.

ANSAI, J. H.; GLISOI, S. F. D. N.; OLIVEIRA, T. D.; SOARES, A. T.; CABRAL, D. N.; SERA, C. T. N., & Paschoal, S. M. P. **Dispositivos auxiliares de marcha:** orientação quanto ao uso, adequação e prevenção de quedas em idosos, 2012.

DE MAIO NASCIMENTO, Marcelo; SILVA, Paloma Sthefane Teles; JUCHEM, Luciano. Tecnologias Assistivas: Aplicações na prevenção de quedas de idosos. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 10, n. 1, 2022.

FERREIRA, Juliana Martins et al. Gerontotecnologia para prevenção de quedas dos idosos com Parkinson. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 243-250, 2019.

FERRAZ, Rômulo Henrique Diniz. **Muleta híbrida de baixo custo**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

QUEIROZ, Ana Carolina Cardoso Nunes et al. Intervenções na prevenção de quedas de idosos em ambiente domiciliar. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, Luziânia, GO, v. 2, n. 4, p. 01-07, maio. 2020.